

Jairo Lambari Fernandes - No Rastro da Galaria

tom:

Intro: E Gbm Abm Gbm B7 E

Já faz três dias que culatreio esta tropa
Que vem mermendo, quase chegando ao destino
Canso cavalos no rastro da galaria
Nas alegrias poucas de um campesino

Só mais uns dias e a tropeada se termina
Minguada é a prata para os que rondam madrugadas
Empurrando bois, nos encontros dos cavalos
De longe os galos prenunciam alvoradas

De vez em quando um sapucay chamando a ponta
E um índio touro abre o peito e atropela
Um cusco baio se revolta e garroneia

O boi coiceia e, dando volta, se entrevera

Tranqueia o gado farejando um aguaceiro
Que vem se armando lá prás banda oriental
Abrem-se ponchos na culatra e lá na ponta
E o vento afronta mareteando o pastical
Intro: Troveja longe e o raio plancha na terra
E a manga d'água já branqueia o corredor
Encharca o poncho e a alma de quem tropeia
Se o tempo enfeia pros lados do chovedor

Não vejo a hora de findar esta jornada
E voltar pro rancho que ergui no meu lugar
Já imagino a minha linda na janela
Sonhei com ela e pra ela vou voltar

[Final] Gbm B7 E B7 E

Acordes

